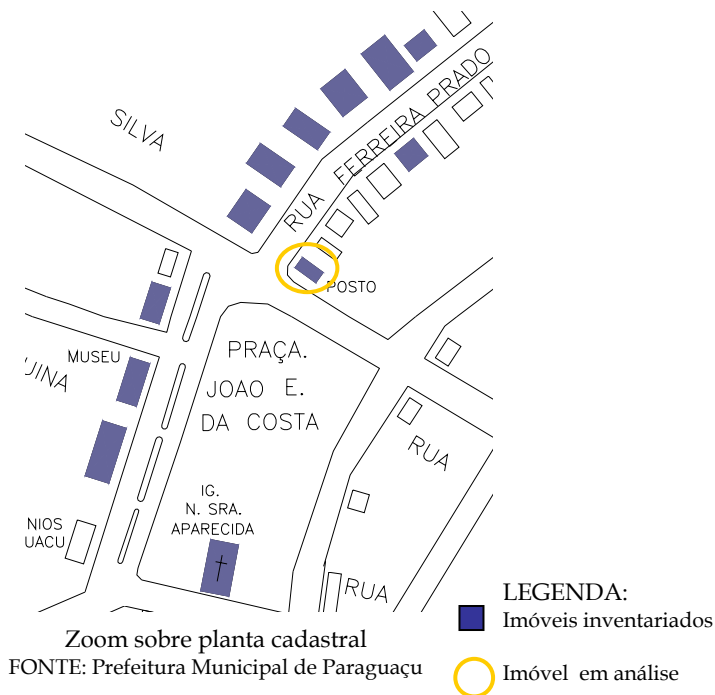




7.2. Acervo Urbano

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 03/39



Zoom sobre planta cadastral

FONTE: Prefeitura Municipal de Paraguaçu

LEGENDA:

■ Imóveis inventariados

○ Imóvel em análise



Fachada Principal



Fachada voltada para rua Ferreira Prado



Entorno Praça João Eustáquio da Costa
FOTOS: Vanessa Freitas, jul/05

1. Município:

Paraguaçu

2. Distrito:

Sede

3. Designação:

Residência e Posto de Abastecimento

4. Endereço:

Rua Doutor João Pinheiro, 06

5. Propriedade:

Particular - Maria Rodrigues Paiva

6. Responsável:

Maria Rodrigues Paiva

7. Situação de ocupação:

Própria

8. Uso atual:

Residencial e comercial/serviços

9. Proteção legal existente:

Nenhuma

10. Proteção legal proposta:

Inventário





11. Histórico:

Segundo a atual proprietária do imóvel, Maria Rodrigues Paiva, o “postinho”, tal como é carinhosamente chamado pelas pessoas do local, começou a ser construído em fins de 1945 quando a Prefeitura resolveu retirar a bomba de combustível instalada na Praça João Eustáquio da Costa, por motivos de segurança, já que a bomba representava grande perigo. O imóvel funcionou durante seis anos somente como posto; na década de 50, foi construída a parte de cima que abrigaria a residência atual e a família Paiva se mudou para lá. O período de construção do posto é marcante para o município de Paraguaçu, que tendo a instalação da Paraguassu Têxtil durante o início da década de 1940, recebe uma série de inovações, melhoramento da infra-estrutura e com o crescimento econômico advindo com a empresa, parte da população dispôs recursos para o levantamento de belas construções como essa.

A novidade e a beleza arquitetônica do imóvel, em art-decô e com leve influência da arquitetura modernista nas formas circulares, além da implantação do posto de combustível, era tamanha que uma nota entusiástica sobre a construção estampou as páginas do jornal “O Paraguassu”, em 1946: *“O Sr. José Lauro de Paiva, um moço que confia no progresso de Paraguassú. Prova disto é o Posto de Gasolina que esse distinto conterrâneo está construindo no cruzamento da rua Ferreira Prado com a João Pinheiro. Será um conjunto igual aos melhores desta zona, inclusive aos de Poços de Caldas e Varginha. Edifício elegante e de linhas modernas, todo construído em cimento armado, terá uma dependência para oficina, uma esplanada para limpeza de carros, seção de abastecimento e lubrificação, depósito de peças e acessórios e mostra para exposição de automóveis, toda envidraçada”*.⁵

O estilo arquitetônico do imóvel reflete o período e a intencionalidade de progresso que era atestado pela influência modernista presente no imóvel e vangloriado pela maneira como era dado o empreendimento.

O sr. José Lauro de Paiva, que faleceu em 1980, era um grande nome do município, figurando entre as personalidades do mundo comercial de Paraguaçu. Entre os vários seus empreendimentos pela cidade, destacava o posto de combustível e um bar e restaurante à beira da Rodovia que ia para a represa de Furnas, além da propriedade rural em que promovia plantio de várias espécies agrícolas e criação de gado bovino.

A localização do imóvel, que abrigava o posto Esso, num ponto privilegiado da Praça João Eustáquio, na esquina das ruas Ferreira Prado e Dr. João Pinheiro, está no caminho que leva à Paraguassu Têxtil. Visto a intenção comercial originária e permanente de construção do bem para abrigar um posto de gasolina é provável que o número de automóveis da cidade crescia durante aqueles anos, o que comprovaria o sucesso da empreitada da instalação de um posto tão moderno para aqueles anos desencadeado por um processo de crescimento e melhoramento da qualidade de vida de parte dos paraguaçuenses, na esteira da vinda Paraguassu Têxtil para a cidade.

Uma das poucas intervenções ocorridas no imóvel se refere a um acréscimo nos fundos da edificação e do lote. Atualmente, há uma cozinha, um depósito e área de serviço ligados por uma área externa coberta. Anteriormente, a cozinha era junto do cômodo que hoje é apenas a copa; o fogão era a lenha e foi demolido. Os portões e grades de fechamento do lote, antes baixos, foram trocados por mais altos.

12. Análise de entorno:

O imóvel está localizado na esquina da rua Doutor João Pinheiro - logradouro limítrofe da Praça João Eustáquio da Costa - com rua Ferreira Prado, foco inicial de formação e desenvolvimento do povoado. A rua Doutor João Pinheiro tem características urbanas comuns aos demais logradouros próximos e antigos. Apresenta tráfego considerável de veículos e de pedestres, pois é contínua à Avenida Pereira Silva, pela qual se faz a ligação com os bairros periféricos e com a fábrica têxtil; nessa avenida está o ponto principal de espera de transporte público. A rua Doutor João Pinheiro inicia-se em frente à Praça João Eustáquio da Costa e finda na rua Professor Marcos Maciel Dias, no terminal rodoviário de Paraguaçu. A praça, lugar de descanso e contemplação, foi organizada em patamares do lado direito da Igreja Nossa Senhora Aparecida, com arborização vasta e assentos. As vias de circulação a sua volta, como a Doutor João Pinheiro, são largas, pavimentadas por paralelepípedo e têm mão única.

A via do lado esquerdo da igreja - onde estão localizados os imóveis mais antigos e preservados - é larga,





inclusive com canteiro central arborizado. As vias no entorno da praça permitem estacionamento paralelo nos dois lados e os passeios são revestidos por placas de cimento. O uso residencial é predominante; o uso comercial e de serviços concentra-se junto ao início da rua Ferreira Prado, como o exemplar analisado, que abriga residência e posto de abastecimento. Predominam no entorno as construções horizontais sem afastamentos laterais, alinhadas à rua e com acessos frontais; outras têm até dois pavimentos com afastamentos e acessos laterais – caso da edificação avaliada. Edificações do entorno de um modo geral estão preservadas e em razoável estado de conservação. Os lotes são em aclave do lado direito da Igreja e em declive do lado esquerdo. A região é provida de infra-estrutura urbana básica; iluminação pública com os postes localizados nas calçadas e na própria praça.

13. Descrição:

A construção apresenta dois pavimentos e possui características art-decô e influência da arquitetura modernista nas formas circulares. Encontra-se implantada em terreno de esquina em aclave; a unidade comercial/serviços térrea apresenta afastamento frontal, voltado para a rua Ferreira Prado, mas sem fechamento do lote, pois é um posto de abastecimento. A fachada principal é voltada para rua Doutor João Pinheiro, alinhada a rua e com afastamento lateral esquerdo, pelo qual se tem acesso - acima do nível da rua - à unidade residencial. A construção, como um todo, está implantada com afastamentos laterais e fundos. O acesso ao segundo pavimento é marcado por um alpendre lateral, após passar por degraus, portão gradeado metálico e jardim. O fechamento do terreno é feito pela própria edificação, por muros baixos sob grades.

Seis vãos compõem a fachada principal. Três janelas de madeira com duas folhas de abrir sem enquadramento no segundo pavimento. Duas janelas tipo basculante e uma porta indicam acesso secundário para o posto. As vergas de todos os vãos são retas. Chama atenção a existência de grande alpendre que acompanha a forma circular da construção voltada para a esquina. O piso - voltado para rua Ferreira Prado - serve de cobertura para o posto; o alpendre se estende pelas laterais, configurando sacadas contínuas. Através da sacada pode-se acessá-lo sem precisar passar por dentro do imóvel. Há relevos marcando cheios e vazios nos guarda-corpos e na platibanda. Esta se destaca pela altura generosa, elementos retangulares na sua extensão e recortes no alto, finalizando-a. O partido em “L” destaca na porção frontal cobertura alteada composta por telhado de quatro águas e telhas francesas. A edificação foi erguida em alvenaria de tijolos e cimento armado, de acordo com fontes pesquisadas. Internamente apresenta tetos revestidos por lambri de madeira e tabuado nos quartos e salas. Banheiro, copa e cozinha com cerâmica nos pisos e laje nos tetos. A área de transição entre copa, cozinha e área de serviço tem piso cimentado e serve como local para secagem de roupas. Nos fundos do lote há um quintal com piso natural onde se cria um cachorro. A circulação e distribuição dos cômodos se dão a partir da sala de estar, com os quartos, sala íntima e corredor de acesso ao alpendre a sua volta. O banheiro tem três entradas: uma por um quarto e outra pela sala íntima. Os quartos têm janelas voltadas para o alpendre e para as sacadas. Passando pela sala íntima, chega-se na copa e em seguida à área externa coberta. Passando por ela alcança-se a cozinha, depósito, área de serviço e quintal.

14. Intervenções:

Segundo a proprietária, foi feito um acréscimo nos fundos da edificação e do lote. Atualmente, há uma cozinha, um depósito e área de serviço ligados por uma área externa coberta. Anteriormente, a cozinha era junto do cômodo que hoje é apenas a copa; o fogão era a lenha e foi demolido. Os portões e grades de fechamento do lote, antes baixos, foram trocados por mais altos.

De acordo com o CD-ROM *Paraguaçu: sua história, sua gente*, de Guilherme Prado, o “edifício elegante e de linhas modernas, todo construído em cimento armado, terá uma dependência para oficina, uma esplanada para limpeza de carros, seção de abastecimento e lubrificação, depósito de peças e acessórios e mostra para exposição de automóveis, toda envidraçada”. As áreas de manutenção e serviços prestados pelo posto mantêm-se, provavelmente com mudanças sofridas ao longo dos anos, porém não há espaço para exposição de carros.





15. Estado de conservação:

Bom.

16. Análise do estado de conservação:

O imóvel encontra-se bem conservado. Da forma como se apresenta, é plenamente capaz de desempenhar suas funções, já que seus aspectos físicos, estruturais e compositivos não estão comprometidos. A edificação apresenta boa manutenção externa e interna.

17. Fatores de degradação:

O imóvel possivelmente será degradado por fatores como intempéries, uso inadequado ou por falta de manutenção. O aumento da intensidade do tráfego na rua, que já é significativo, poderá causar vibração na edificação e abalar suas estruturas. Além disso, a tendência à substituição do uso residencial na região pode prejudicar a integridade da construção, bem como a manutenção das características arquitetônicas, já que estimula a alteração das fachadas e volumes para adequação do imóvel aos novos usos.

18. Medidas de Conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria constantes para impedir o surgimento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de se evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Imunização de todo madeiramento;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspecionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.

19. Referências e fontes:

Jornal "A Voz", 06/12/1980, p. 01.

Jornal "O Paraguassu". *Posto Esso*. 28/04/1946, p.04.

Livro 2Q, fls. 249/264/265, matr. 5726 - *Cartório de registros de imóveis*, Rua Marcos Maciel Dias, 108 - Centro, Paraguaçu/MG.

Livro 3F, fl. 61, matr. 3038 - *Cartório de registros de imóveis*, Rua Marcos Maciel Dias, 108 - Centro, Paraguaçu/MG.

PAIVA, Maria Rodrigues. *Entrevista*. Paraguaçu: 14/07/2005.

PRADO, Guilherme. *Paraguaçu: sua história, sua gente*. Paraguaçu/MG, 2004. (CD-ROM)

20. Informações complementares:

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: julho de 2005.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: agosto de 2005 a fevereiro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura | data: março de 2006.



7.2. Ficha 02: Residência e posto de abastecimento à Rua Doutor João Pinheiro nº 06

PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006

7.2. Acervo Urbano

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 03/39

Zoom sobre planta cadastral
FONTE: Prefeitura Municipal de Paraguaçu

LEGENDA:
■ Imóveis inventariados
● Imóvel em análise

| | |
|---|---|
| 1. Município: Paraguaçu | <p>Fachada Principal</p> |
| 2. Distrito: Sede | <p>Fachada voltada para rua Ferreira Prado</p> |
| 3. Designação: Residência e Posto de Abastecimento | <p>Entorno Praça João Eustáquio da Costa FOTOS: Vanessa Freitas, jul/05</p> |
| 4. Endereço: Rua Doutor João Pinheiro, 06 | |
| 5. Propriedade: Particular - Maria Rodrigues Paiva | |
| 6. Responsável: Maria Rodrigues Paiva | |
| 7. Situação de ocupação: Própria | 8. Uso atual: Residencial e comercial/serviços |
| 9. Proteção legal existente: Nenhuma | 10. Proteção legal proposta: Inventário |



PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 | Centro
(35) 3267 - 1155 | CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



11. Histórico:

Segundo a atual proprietária do imóvel, Maria Rodrigues Paiva, o “postinho”, tal como é carinhosamente chamado pelas pessoas do local, começou a ser construído em fins de 1945 quando a Prefeitura resolveu retirar a bomba de combustível instalada na Praça João Eustáquio da Costa, por motivos de segurança, já que a bomba representava grande perigo. O imóvel funcionou durante seis anos somente como posto; na década de 50, foi construída a parte de cima que abrigaria a residência atual e a família Paiva se mudou para lá. O período de construção do posto é marcante para o município de Paraguaçu, que tendo a instalação da Paraguassu Têxtil durante o início da década de 1940, recebe uma série de inovações, melhoramento da infra-estrutura e com o crescimento econômico advindo com a empresa, parte da população dispôs recursos para o levantamento de belas construções como essa.

A novidade e a beleza arquitetônica do imóvel, em art-decô e com leve influência da arquitetura modernista nas formas circulares, além da implantação do posto de combustível, era tamanha que uma nota entusiástica sobre a construção estampou as páginas do jornal “O Paraguassu”, em 1946: “O Sr. José Lauro de Paiva, um moço que confia no progresso de Paraguassu. Prova disto é o Posto de Gasolina que esse distinto conterrâneo está construindo no cruzamento da rua Ferreira Prado com a João Pinheiro. Será um conjunto igual aos melhores desta zona, inclusive aos de Poços de Caldas e Varginha. Edifício elegante e de linhas modernas, todo construído em cimento armado, terá uma dependência para oficina, uma esplanada para limpeza de carros, seção de abastecimento e lubrificação, depósito de peças e acessórios e mostra para exposição de automóveis, toda envidraçada”.⁵

O estilo arquitetônico do imóvel reflete o período e a intencionalidade de progresso que era atestado pela influência modernista presente no imóvel e vangloriado pela maneira como era dado o empreendimento.

O sr. José Lauro de Paiva, que faleceu em 1980, era um grande nome do município, figurando entre as personalidades do mundo comercial de Paraguaçu. Entre os vários seus empreendimentos pela cidade, destacava o posto de combustível e um bar e restaurante à beira da Rodovia que ia para a represa de Furnas, além da propriedade rural em que promovia plantio de várias espécies agrícolas e criação de gado bovino.

A localização do imóvel, que abrigava o posto Esso, num ponto privilegiado da Praça João Eustáquio, na esquina das ruas Ferreira Prado e Dr. João Pinheiro, está no caminho que leva à Paraguassu Têxtil. Visto a intenção comercial originária e permanente de construção do bem para abrigar um posto de gasolina é provável que o número de automóveis da cidade crescia durante aqueles anos, o que comprovaria o sucesso da empreitada da instalação de um posto tão moderno para aqueles anos desencadeado por um processo de crescimento e melhoramento da qualidade de vida de parte dos paraguaçuenses, na esteira da vinda Paraguassu Têxtil para a cidade.

Uma das poucas intervenções ocorridas no imóvel se refere a um acréscimo nos fundos da edificação e do lote. Atualmente, há uma cozinha, um depósito e área de serviço ligados por uma área externa coberta. Anteriormente, a cozinha era junto do cômodo que hoje é apenas a copa; o fogão era a lenha e foi demolido. Os portões e grades de fechamento do lote, antes baixos, foram trocados por mais altos.

12. Análise de entorno:

O imóvel está localizado na esquina da rua Doutor João Pinheiro - logradouro limítrofe da Praça João Eustáquio da Costa - com rua Ferreira Prado, foco inicial de formação e desenvolvimento do povoado. A rua Doutor João Pinheiro tem características urbanas comuns aos demais logradouros próximos e antigos. Apresenta tráfego considerável de veículos e de pedestres, pois é contínua à Avenida Pereira Silva, pela qual se faz a ligação com os bairros periféricos e com a fábrica têxtil; nessa avenida está o ponto principal de espera de transporte público. A rua Doutor João Pinheiro inicia-se em frente à Praça João Eustáquio da Costa e finda na rua Professor Marcos Maciel Dias, no terminal rodoviário de Paraguaçu. A praça, lugar de descanso e contemplação, foi organizada em patamares do lado direito da Igreja Nossa Senhora Aparecida, com arborização vasta e assentos. As vias de circulação a sua volta, como a Doutor João Pinheiro, são largas, pavimentadas por paralelepípedo e têm mão única.

A via do lado esquerdo da igreja - onde estão localizados os imóveis mais antigos e preservados - é larga,



PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 | Centro
(35) 3267 - 1155 | CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



inclusive com canteiro central arborizado. As vias no entorno da praça permitem estacionamento paralelo nos dois lados e os passeios são revestidos por placas de cimento. O uso residencial é predominante; o uso comercial e de serviços concentra-se junto ao início da rua Ferreira Prado, como o exemplar analisado, que abriga residência e posto de abastecimento. Predominam no entorno as construções horizontais sem afastamentos laterais, alinhadas à rua e com acessos frontais; outras têm até dois pavimentos com afastamentos e acessos laterais – caso da edificação avaliada. Edificações do entorno de um modo geral estão preservadas e em razoável estado de conservação. Os lotes são em aclive do lado direito da Igreja e em declive do lado esquerdo. A região é provida de infra-estrutura urbana básica; iluminação pública com os postes localizados nas calçadas e na própria praça.

13. Descrição:

A construção apresenta dois pavimentos e possui características art-decô e influência da arquitetura modernista nas formas circulares. Encontra-se implantada em terreno de esquina em aclive; a unidade comercial/serviços térrea apresenta afastamento frontal, voltado para a rua Ferreira Prado, mas sem fechamento do lote, pois é um posto de abastecimento. A fachada principal é voltada para rua Doutor João Pinheiro, alinhada a rua e com afastamento lateral esquerdo, pelo qual se tem acesso - acima do nível da rua - à unidade residencial. A construção, como um todo, está implantada com afastamentos laterais e fundos. O acesso ao segundo pavimento é marcado por um alpendre lateral, após passar por degraus, portão gradeado metálico e jardim. O fechamento do terreno é feito pela própria edificação, por muros baixos sob grades.

Seis vãos compõem a fachada principal. Três janelas de madeira com duas folhas de abrir sem enquadramento no segundo pavimento. Duas janelas tipo basculante e uma porta indicam acesso secundário para o posto. As vergas de todos os vãos são retas. Chama atenção a existência de grande alpendre que acompanha a forma circular da construção voltada para a esquina. O piso - voltado para rua Ferreira Prado - serve de cobertura para o posto; o alpendre se estende pelas laterais, configurando sacadas contínuas. Através da sacada pode-se acessá-lo sem precisar passar por dentro do imóvel. Há relevos marcando cheios e vazios nos guarda-corpos e na platibanda. Esta se destaca pela altura generosa, elementos retangulares na sua extensão e recortes no alto, finalizando-a. O partido em "L" destaca na porção frontal cobertura alteada composta por telhado de quatro águas e telhas francesas. A edificação foi erguida em alvenaria de tijolos e cimento armado, de acordo com fontes pesquisadas. Internamente apresenta tetos revestidos por lambri de madeira e tabuado nos quartos e salas. Banheiro, copa e cozinha com cerâmica nos pisos e laje nos tetos. A área de transição entre copa, cozinha e área de serviço tem piso cimentado e serve como local para secagem de roupas. Nos fundos do lote há um quintal com piso natural onde se cria um cachorro. A circulação e distribuição dos cômodos se dão a partir da sala de estar, com os quartos, sala íntima e corredor de acesso ao alpendre a sua volta. O banheiro tem três entradas: uma por um quarto e outra pela sala íntima. Os quartos têm janelas voltadas para o alpendre e para as sacadas. Passando pela sala íntima, chega-se na copa e em seguida à área externa coberta. Passando por ela alcança-se a cozinha, depósito, área de serviço e quintal.

14. Intervenções:

Segundo a proprietária, foi feito um acréscimo nos fundos da edificação e do lote. Atualmente, há uma cozinha, um depósito e área de serviço ligados por uma área externa coberta. Anteriormente, a cozinha era junto do cômodo que hoje é apenas a copa; o fogão era a lenha e foi demolido. Os portões e grades de fechamento do lote, antes baixos, foram trocados por mais altos.

De acordo com o CD-ROM *Paraguaçu: sua história, sua gente*, de Guilherme Prado, o "edifício elegante e de linhas modernas, todo construído em cimento armado, terá uma dependência para oficina, uma esplanada para limpeza de carros, seção de abastecimento e lubrificação, depósito de peças e acessórios e mostra para exposição de automóveis, toda envidraçada". As áreas de manutenção e serviços prestados pelo posto mantêm-se, provavelmente com mudanças sofridas ao longo dos anos, porém não há espaço para exposição de carros.





PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 | Centro
(35) 3267 - 1155 | CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



15. Estado de conservação:

Bom.

16. Análise do estado de conservação:

O imóvel encontra-se bem conservado. Da forma como se apresenta, é plenamente capaz de desempenhar suas funções, já que seus aspectos físicos, estruturais e compositivos não estão comprometidos. A edificação apresenta boa manutenção externa e interna.

17. Fatores de degradação:

O imóvel possivelmente será degradado por fatores como intempéries, uso inadequado ou por falta de manutenção. O aumento da intensidade do tráfego na rua, que já é significativo, poderá causar vibração na edificação e abalar suas estruturas. Além disso, a tendência à substituição do uso residencial na região pode prejudicar a integridade da construção, bem como a manutenção das características arquitetônicas, já que estimula a alteração das fachadas e volumes para adequação do imóvel aos novos usos.

18. Medidas de Conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria constantes para impedir o surgimento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de se evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Imunização de todo madeiramento;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspecionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.

19. Referências e fontes:

Jornal "A Voz", 06/12/1980, p. 01.

Jornal "O Paraguassu". *Posto Esso*. 28/04/1946, p.04.

Livro 2Q, fls. 249/264/265, matr. 5726 - *Cartório de registros de imóveis*, Rua Marcos Maciel Dias, 108 - Centro, Paraguaçu/MG.

Livro 3F, fl. 61, matr. 3038 - *Cartório de registros de imóveis*, Rua Marcos Maciel Dias, 108 - Centro, Paraguaçu/MG.

PAIVA, Maria Rodrigues. *Entrevista*. Paraguaçu: 14/07/2005.

PRADO, Guilherme. *Paraguaçu: sua história, sua gente*. Paraguaçu/MG, 2004. (CD-ROM)

20. Informações complementares:

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: julho de 2005.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: agosto de 2005 a fevereiro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura | data: março de 2006.



Atualização do Inventário

Motivação do Inventário: a edificação foi construída em 1945 para funcionar como posto de gasolina. Paraguaçu viveu uma efervescência cultural e econômica, e o posto foi instalado estrategicamente no caminho que anda leva à Paraguaçu Textil. Já na década de 1950 foi construída a parte de cima, de maneira a servir como residência da família Paiva. A construção foi bastante elogiada o “O Paraguassu” que fez referência a seus traços modernos. Devido à sua importância histórica e arquitetônica é que o bem foi inventariado como patrimônio cultural.

Atualização fotográfica:



Imagem 01: vista da edificação pela Rua Edward Eustachio de Andrade (antiga Rua Dr. João Pinheiro).
Bárbara Pereira Mançanares. Setembro de 2019.



Imagem 02: vista da edificação pela Rua Edward Eustachio de Andrade (antiga Rua Dr. João Pinheiro).
Bárbara Pereira Mançanares. Setembro de 2019.



Imagem 03: entrada da edificação. Bárbara Pereira Mançanares. Setembro de 2019.



Imagem 04: entrada da edificação. Bárbara Pereira Mançanares. Setembro de 2019.



Imagem 05: detalhes. Bárbara Pereira Mançanares. Setembro de 2019.



Imagem 06: vista da residência e posto de gasolina. Bárbara Pereira Mançaneres. Setembro de 2019.



Imagem 07: vista da residência e posto de gasolina. Bárbara Pereira Mançaneres. Setembro de 2019.



Imagem 08: vista da residência e posto de gasolina. Bárbara Pereira Mançaneres. Setembro de 2019.



Informações complementares:

Ocorreu mudança no endereço, uma vez que a Rua Doutor João Pinheiro passou a ser chamada de Rua Edward Eustachio de Andrade. Em 2009, o posto foi arrendado para Wagner de Oliveira Lopes. Desde então, ele pinta anualmente o posto devido à uma norma de segurança do Corpo de Bombeiros. Há três anos, mais ou menos, foi instalada a placa do posto feita de PVC adesivado com os dizeres “Posto Pioneiro”. A placa cobre parte da edificação, dificultando a fruição de sua arquitetura

No que diz respeito à residência, em 2011 ela foi reformada. Na ocasião foram realizadas pintura externa e interna, troca de telhado, adaptação do banheiro para cadeirante, troca de piso da cozinha, rampa de acesso a entrada principal que substituiu as escadas.

Em janeiro de 2013 a Secretaria Municipal de Educação e Cultura passou a funcionar no local. Entre 2016 e 2017 foi feito corrimão no acesso principal, instaladas grades nas sacadas, projeto de prevenção de incêndio e pânico, sinalização de emergência e aumento do número de extintores. As intervenções foram realizadas pelos proprietários devido a exigência do Corpo de Bombeiros. Em 2018 foi feita pintura interna, troca do piso da cozinha e a saída da Secretaria do local. Atualmente o imóvel encontra-se desocupado. A propriedade pertence ao espólio de Maria Rodrigues Paiva. A responsável é Marisa Paiva Tavares.

O bem possui estado regular de conservação. Observa-se a presença de trincas, rachaduras e perdas de material/camadas pictóricas, infiltrações e desgastes causados pelo uso e intempéries. Recomenda-se a avaliação e intervenção de técnico especializado para sanar os problemas identificados. Também recomenda-se que a placa de indicação do posto seja repensada de forma a não ser um obstáculo na observação da arquitetura do imóvel.

Medida de proteção existente: inventário.

Medida de proteção proposta: atualização e manutenção do inventário.

Referências:

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural. Ano de 2006.



Entrevista com Sandro Aduino Palhão por Bárbara Pereira Maçaneres. Setembro de 2019.

Entrevista com Marisa Paiva Tavares por Bárbara Pereira Maçaneres. Setembro de 2019.

Ficha técnica:

Levantamento: Bárbara Maçaneres (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Byron Dias (Arquiteto e Urbanista)/ Sandro Aduino Palhão (membro do setor). Setembro de 2019.

Elaboração: Bárbara Maçaneres (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Byron Dias (Arquiteto e Urbanista). Setembro de 2019.

Revisão: AME (Agência Mineira de Entretenimento). Setembro de 2019.